



0110/2016

24.10.2016

DECLARAÇÃO ESCRITA

apresentada nos termos do artigo 136.º do Regimento

sobre a insuficiência cardíaca

Annie Schreijer-Pierik (PPE), Aldo Patriciello (PPE), Cristian-Silviu Buşoi (PPE), Sirpa Pietikäinen (PPE), Andrey Kovatchev (PPE), Pascal Arimont (PPE), Marc Tarabella (S&D), Victor Negrescu (S&D), Miriam Dalli (S&D), Nicola Caputo (S&D), Daciana Octavia Sârbu (S&D), Karin Kadenbach (S&D), Nessa Childers (S&D), Ian Duncan (ECR), Stelios Kouloglou (GUE/NGL), Monica Macovei (ECR), Patricija Šulin (PPE)

Caduca no dia: 24.1.2017

Declaração escrita, apresentada nos termos do artigo 136.º do Regimento do Parlamento Europeu, sobre a insuficiência cardíaca¹

1. A insuficiência cardíaca constitui um desafio estratégico partilhado. Afetando 15 milhões de europeus, a insuficiência cardíaca é a causa mais frequente de hospitalização de pessoas com mais de 65 anos. Uma em cada cinco pessoas corre o risco de desenvolver insuficiência cardíaca ao longo da vida.
2. Sem uma prevenção concertada, os casos de insuficiência cardíaca aumentarão em 25 % até 2030.
3. O risco e o encargo da insuficiência cardíaca podem ser significativamente reduzidos através de cuidados pluridisciplinares, alterações do estilo de vida, envolvimento e autogestão do doente. Estes podem promover a saúde e a qualidade de vida, bem como reduzir os custos.
4. Os doentes com insuficiência cardíaca não recebem, frequentemente, cuidados de qualidade, de acordo com as orientações clínicas reconhecidas, e persistem desigualdades significativas na Europa.
5. Poucos governos adotaram planos nacionais para a insuficiência cardíaca.
6. Tanto o público como os profissionais de saúde têm um conhecimento muito reduzido da insuficiência cardíaca - apenas 3 % dos europeus sabe identificar corretamente os sintomas.
7. Convida-se, por conseguinte, a Comissão e o Conselho a ponderar iniciativas destinadas a:
 - incentivar os Estados-Membros à criação de planos nacionais abrangentes para fomentar a realização de melhorias e recolher dados adequados sobre a insuficiência cardíaca;
 - criar uma estratégia a nível europeu de apoio à sensibilização do público, à defesa dos interesses dos doentes e ao intercâmbio de investigação e melhores práticas no domínio da insuficiência cardíaca;
 - apoiar ações de formação sobre a insuficiência cardíaca entre os médicos de clínica geral e internistas, bem como a especialização e a acreditação da formação para enfermeiros e profissionais de saúde associados.
8. A presente declaração, com a indicação do nome dos respetivos signatários, é transmitida ao Conselho e à Comissão.

¹ Nos termos do artigo 136.º, n.ºs 4 e 5, do Regimento do Parlamento Europeu, uma declaração, se tiver recolhido a assinatura da maioria dos membros que compõem o Parlamento, é publicada na ata, com a indicação do nome dos respetivos signatários, e transmitida aos seus destinatários, sem vincular o Parlamento.